



ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE ITUPORANGA
Rua Naide Guimarães de Melo, nº50. Centro- Ituporanga- SC- CEP. 88.400.000
Telefone: (47) 3533-2257 / E-mail: apaeituporanga@yahoo.com.br

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE
ITUPORANGA

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES 2022





ESCOLA ESPECIAL DA AMIZADE
ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS- APAE DE ITUPORANGA
PLANO DE AÇÃO 2022

DADOS DA MANTENEDORA

RAZÃO SOCIAL: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Ituporanga
CNPJ: 83.781.575/000-16
ENDEREÇO: Rua Naíde Guimarães de Melo, Nº 50. Centro.
Ituporanga – SC
CEP: 88.400-000
E-MAIL: apaeituporanga@yahoo.com.br
CONTATO: (47) 35332257

DADOS DA MANTIDA – CAESP

NOME: APAE DE ITUPORANGA
CNPJ: 83.781.575/000-16
ENDEREÇO: Rua Naíde Guimarães de Melo, Nº 50. Centro.
Ituporanga – SC
CEP: 88.400-000
E-MAIL: apaeituporanga@yahoo.com.br
CONTATO: (47) 35332257

REGISTROS	
Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica - CNPJ	83.781.575/0001-16
Declaração de Utilidade Pública Estadual	Nº 8238 de 10 de abril de 1991
Declaração de Utilidade Pública Municipal	Nº 842 de 03 de maio de 1982
Atestado de Registro no CNAS	Resolução Nº 96 de 19 de maio de 2000
Registro no Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina – CEE/SC	CEE/SC 097 de 18 de fevereiro de 2020
Certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social	Portaria Nº 37 de 21 de março de 2022
Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde – CNES	7621396
Inscrição no CMAS – Conselho Municipal de Assistência Social	Resolução Nº004 de 2013
Registro e Inscrição no CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente	Resolução Nº105 de 2005
Certificado de Filiação da Federação Nacional das APAES	Nº527 de 05 de março de 1985



EQUIPE DE TRABALHO 2022

DIRETORA ADMINISTRATIVA

Caroline Ferreira Clasen

DIRETORA PEDAGÓGICA

Cíntia Mara Kletemberg

SECRETÁRIA

Simone Dumes Vandresen

APOIO PEDAGÓGICO

Liliane Hoffmann Justen

Glaucia Schutz Hellmann

PROFESSORAS

Ana Claudia Melo

Cátia Staloch Schaffer

Cinara Espindola Dalves

Crisleine Inácio

Cristiani Pereira

Cristiane Ferreira de Arruda Herbst

Dulce Terezinha Sebold Goedert

Eliane de Souza Doerner

Géssica Schimdt Herdt

Glaucia Schutz Hellmann

Isadora Beatriz Xavier

Luciana Kreuch Weber

Roseli Aparecida Chappi Soares

Sonia Mara Vieira

PROFESSORA DE ARTE

Luciane Schmidt

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Lauro José Padilha

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA (PSICOMOTRICIDADE)

Gorge Luis Thiesen

PROFESSOR DE INFORMÁTICA EDUCATIVA

Rodrigo Schlickmann



ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE ITUPORANGA
Rua Naide Guimarães de Melo, nº50. Centro- Ituporanga- SC- CEP. 88.400.000
Telefone: (47) 3533-2257 / E-mail: apaeituporanga@yahoo.com.br

ASSISTENTE SOCIAL

Shanna Wolff Sieves

PSICÓLOGA

Izadora França Wiese

FISIOTERAPEUTA

Gabriela Trettin Coelho

Karine Rosa Erhardt

TERAPEUTA OCUPACIONAL

Elisandra Groth

FONOAUDIÓLOGA

Grasiela Maria Luza

MÉDICO PSIQUIATRA

Guilherme Leal Moreira Ferro



DIRETORIA EXECUTIVA

Gestão 2020 / 2022

A última alteração estatutária foi em 22/06/2015. A atual diretoria tem mandato de 01/01/2020 a 31/12/2022.

PRESIDENTE

Tatiane Luchtenberg

VICE-PRESIDENTE

Delano Schaffer

1º SECRETÁRIO

Maria Rosmeri Damann

2º SECRETÁRIO

Luiz César Peruzzo

1º DIRETOR FINANCEIRO

Stefano Abreu Roncálio

2º DIRETOR FINANCEIRO

Valério Ernestino Sens

DIRETOR DE PATRIMÔNIO

Maurício Fernando Amaral

DIRETOR SOCIAL

José Ricardo Clasen

PROCURADOR JURÍDICO

Giovane Fernando Medeiros

AUTODEFENSORES

Adriana da Silva

Volney Rohling



INTRODUÇÃO

Na contextualização geral, a APAE de Ituporanga, pertence a uma grande rede de aproximadamente 2.064 (duas mil e sessenta e quatro) entidades filiadas ao movimento Apaeano. A filiação à Federação Nacional das APAEs (FENAPAEs) foi a partir do dia cinco de março de um mil novecentos e oitenta e cinco, sob nº 527. O movimento Apaeano constitui-se numa organização não governamental (ONG), de caráter filantrópico, sem fins lucrativos, gerenciado nacionalmente pela Federação Nacional das APAEs e, em âmbito estadual, pela Federação das APAEs de Santa Catarina (FEAPAES-SC).

Há meio século que as entidades integrantes desse movimento, incorporam a missão social de “promover e articular ações de defesa de direitos, prevenção, orientações, prestação de serviços, apoio à família, direcionadas à melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência e a construção de uma sociedade justa e solidária” (FENAPAES, 1998, p. 16).

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais, denominada Escola Especial da Amizade, foi fundada aos 20 de agosto de 1981. Todavia, seu reconhecimento em cartório ocorreu somente em 10 de março de 1982. Em março de 1985, teve início o atendimento aos alunos em uma sala cedida pela Prefeitura Municipal.

No ano de 1988, iniciou suas atividades em prédio próprio, situado a Naide Guimarães de Melo, Nº 50, centro de Ituporanga, ao lado do Hospital Bom Jesus. Desde a instalação da Escola de Educação Especial, houve gradativamente relevantes mudanças na área pedagógica, clínica e demais áreas; aquisição de equipamentos, aumento do espaço físico e busca incansável de recursos na comunidade, na esfera Municipal, Estadual e Federal. Para assim, cada vez mais potencializar e capacitar o aluno com deficiência.

Atualmente a entidade conta com 125 alunos matriculados. A escola atende pessoas com deficiência intelectual e múltipla dos municípios de: Chapadão do Lageado, Petrolândia e Ituporanga.



APRESENTAÇÃO

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Ituporanga funciona em prédio próprio, situado a Rua Naide Guimarães de Melo, 50, centro de Ituporanga, ao lado do Hospital Bom Jesus. Atualmente estão matriculados 125 alunos, advindos do centro, localidades vizinhas e dos municípios de Aurora, Petrolândia, e Chapadão do Lageado. Estes alunos são pessoas com deficiência intelectual moderada, severa e profunda, associadas ou não a deficiência física, visual e/ou auditiva, transtorno do espectro autista e atraso global do desenvolvimento.

A educação na Escola Especial da Amizade tem como princípio o ato educativo intencional, fundamentado no conceito de cidadania que pressupõe o respeito às diferenças individuais que garanta o acesso aos bens sociais, à participação democrática, o direito à apropriação do conhecimento universal, buscando uma transformação coletiva da sociedade.

Assim, produzir uma forma diferenciada de educação tendo a possibilidade de trabalhar a partir da consciência da particularidade, que se apresenta na diversidade, se põe como uma necessidade e um desafio da educação dos sujeitos, fundamentada em uma perspectiva histórico-cultural. A partir disto, pode-se sentir que a heterogeneidade dos grupos eleva suas possibilidades, abrindo espaço para a ampliação das potencialidades cognitivas.

Entendemos que uma educação inclusiva precisa pautar-se em uma concepção de igualdade, liberdade, democracia e segurança. Pois o conhecimento é um patrimônio coletivo, construído por todos e precisa ser efetivamente garantido o acesso ao mesmo, para que possa ser socializado. Produzir uma política de educação inclusiva impõe um redirecionamento das instituições de educação, sendo imprescindível uma educação pautada no princípio da “cidadania”.

A Escola Especial da Amizade tem como função social a efetivação do homem como cidadão, o que implica em uma participação social com igualdade de oportunidades e o envolvimento dos sujeitos que interagem entre si com uma troca recíproca de conhecimentos. Dentro da atual conjuntura social e econômica pretende-se proporcionar aos alunos o acesso às novas tecnologias em sala de aula e em visitas as indústrias.

O Projeto Pedagógico foi elaborado com a participação dos professores, e demais membros da comunidade escolar. Este projeto é resultado de autorreflexão e pensar crítico do grupo e expressa a voz e a vez de cada participante do universo escolar. Assim sendo a escola constrói sua autonomia e afirma sua identidade junto à sociedade na qual está inserida, num processo constante de avaliação procurando assegurar aperfeiçoamento, funcionalidade e significado social.



PÚBLICO ALVO

Iniciam matriculados no ano de 2022 um total de 125 educandos distribuídos da seguinte forma:

PROGRAMA DE ESTIMULAÇÃO PRECOCE: 60 crianças de 0 a 5 anos 11 meses e 29 dias de idade com diagnóstico de Atraso Global do desenvolvimento, prognóstico de Atraso Global de desenvolvimento e/ou transtorno do espectro autista, distribuídos em 08 turmas, nos períodos matutino e vespertino.

SERVIÇO PEDAGÓGICO ESPECÍFICO (SPE): 03 educandos com idades de 06 a 17 anos, com diagnóstico de Deficiência Intelectual Grave ou Profunda associadas ou não a outras deficiências, desde que associadas a quadros de saúde e/ou comportamentais que inviabilizem sua permanência na escola, distribuídos em 02 turmas no período matutino.

SERVIÇO DE ATENDIMENTO ESPECÍFICO (SAE): 45 jovens e adultos maiores de 18 anos, com diagnóstico de Deficiência Intelectual Moderada ou grave associada ou não a outras deficiências e/ ou diagnóstico de TEA, distribuídos em 06 turmas no período matutino e 04 turmas no período vespertino.

SERVIÇO DE ATENDIMENTO ESPECÍFICO (SAE/TEA): 06 jovens acima de 18 anos com TEA com baixo nível funcional/nível 3 ou deficiência intelectual grave associada ao TEA, distribuídos em 01 turma no período vespertino.

PROGRAMA DE ATIVIDADES LABORAIS (PROAL): 11 jovens e adultos acima de 18 anos com diagnóstico de Deficiência Intelectual associada ou não a outras deficiências, distribuídos em 01 turma no período integral



OBJETIVO GERAL

Promover a conscientização e a capacidade do conhecimento científico das causas e consequências, capazes de gerar meios que possam incluir as pessoas com deficiência intelectual na conjuntura político-social e ao mesmo tempo quebrar paradigmas que a sociedade nos insere.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Proporcionar o acesso à programas educacionais adequados de acordo com os interesses, necessidades e possibilidades dos educandos, abrangendo todos os aspectos que favoreçam o seu desenvolvimento global;
- Promover a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência intelectual e múltipla, em seus ciclos de vida, crianças, adolescentes, adultos e idosos, buscando assegurar-lhes o pleno exercício da cidadania;
- Oferecer serviços na área de saúde, desde a prevenção, visando assegurar uma melhor qualidade de vida para as pessoas com deficiência intelectual e múltipla.
- Desenvolver habilidades usando meios naturais de aprendizagem, destacando o que é importante em cada etapa da vida;
- Oportunizar atividades que desenvolvam aspectos sociais, pedagógicos e profissionalizantes;
- Oferecer serviços específicos de habilitação e reabilitação à pessoa com deficiência intelectual e múltipla;
- Realizar periodicamente atividades de avaliação dos trabalhos desenvolvidos;
- Manter equipe multiprofissional para atendimento aos usuários;
- Manter ações de articulação com outras instituições que defendam a causa da pessoa com deficiência intelectual e múltipla;
- Realizar reuniões e divulgação de informações sobre assuntos referentes à habilitação e reabilitação da pessoa com deficiência intelectual e múltipla, planejando programas e articulando projetos;
- Honrar com os compromissos financeiros da Entidade;
- Divulgar programas de prevenção referentes à deficiência intelectual e múltipla;
- Promover e oportunizar a capacitação dos profissionais envolvidos na área.



ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE ITUPORANGA
Rua Naide Guimarães de Melo, nº50. Centro- Ituporanga- SC- CEP. 88.400.000
Telefone: (47) 3533-2257 / E-mail: apaeituporanga@yahoo.com.br

MISSÃO DA APAE

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE tem a incumbência de articular a concretização dos direitos da pessoa com deficiência no município onde está localizada. Visa assegurar a inclusão e o exercício da cidadania, promovendo e articulando ações de defesa de direitos, prevenção, orientações, prestação de serviços, apoio à família, direcionadas à melhoria de qualidade de vida da pessoa com deficiência intelectual e à construção de uma sociedade justa e solidária.



ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

CIDADES	ESTADO
Ituporanga	SC
Aurora	SC
Chapadão do Lageado	SC
Petrolândia	SC

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

TURNO/DIA DA SEMANA	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
MATUTINO	07h30min	07h30min	07h30min	07h30min	07h30min
	11h30min	11h30min	11h30min	11h30min	11h30min
VESPERTINO	13h15min	13h15min	13h15min	13h15min	13h15min
	17h15min	17h15min	17h15min	17h15min	17h15min

PLANO DE ATIVIDADES

A Escola Especial da Amizade – tem como meta para o ano de 2022 os seguintes atendimentos:

Serviços da Área de Assistência Social

Serviços de Proteção Social Básica

Serviço 1 - Atendimento socioassistencial Individual aos Familiares

Serviço 2 - Acesso ao Transporte Adaptado

Serviço 3 - Convivência e fortalecimento de vínculos com Mães

Serviço 4 - Convivência e Fortalecimento de Vínculos com voluntárias

Serviços de Proteção Social Especial de Média Complexidade

Serviço 1 - Avaliação Inicial e Elaboração de Laudos Diagnósticos

Serviço 2 - Encaminhamento e Orientação à Benefícios e Serviços

Serviços de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiências e suas Famílias

Serviços da Área Educacional

Serviço 1 – Programa de Estimulação Precoce I, II, III – Matutino e Vespertino (0 a 5 anos e 11 meses).

Serviço 2 - Serviço de Atendimento Específico I, II, III – Matutino e Vespertino (+ de 18 anos)

Serviço 3 - Programa de Atividades Laborais - Integral (+ 14 anos)

Serviço 4 - Serviço Pedagógico Específico – Matutino e Vespertino (6 a 17 anos)

Serviço 5 - Serviço de Atendimento Específico/TEA- Vespertino (+ de 18 anos)

Serviço 6 - Educação Física

Serviço 7 - Artes



- Serviço 8 - Informática Educativa**
- Serviço 9 - Avaliação Pedagógica**
- Serviço 10 - Grupo de Apoio, Estudo e Trabalho**
- Serviço 11 - Capacitação continuada**
- Serviço 12 - Prevenção de deficiências**
- Serviço 13 - Autodefensoria e família**

Serviços da Área Saúde

- Serviço 1 - Prevenção das Deficiências**
- Serviço 2 - Atendimentos e encaminhamentos**
- Serviço 3 - Atendimentos de fisioterapia**
- Serviço 4 - Atendimentos médicos**
- Serviço 5 - Atendimentos de Fonoaudiologia**
- Serviço 6 - Atendimento de Terapia Ocupacional**
- Serviços 7 - Atendimento Psicológico**
- Serviços 8 - Avaliação Multiprofissional**

CRITÉRIOS DE ACESSO AOS SERVIÇOS

- 1 Definimos nossa clientela através de uma avaliação multiprofissional, sendo que a mesma está sujeita a mudar de nível após um trabalho de adaptação e conhecimento.
- 2 Critérios de Admissão: Para ingresso nos serviços, são elegíveis pessoas com suspeita de transtornos do neurodesenvolvimento, pessoas com Deficiência Intelectual, Atraso Global do Desenvolvimento e Transtorno do Espectro Autista.



DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS OFERTADOS

ÁREA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

O TRABALHO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL NA APAE

Serviços de Proteção Social Básica

Serviço 1 – Atendimento socioassistencial Individual aos Familiares

Objetivo: prestar atendimento socioassistencial às pessoas com deficiência e seus familiares a fim de promover o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais, viabilizando a inclusão e a cidadania. As famílias são acolhidas conforme sua demanda, interesse, necessidades e possibilidades. As ações acontecem através de estudo social, visitas domiciliares, entrevistas, atendimento psicossocial e encaminhamento aos serviços de revisão e concessão de benefícios.

Serviço 2: Acesso ao Transporte Adaptado

Objetivo: garantir a acessibilidade aos atendidos através do transporte adaptado. Realizamos a adequação entre a rota percorrida pelo transporte com o local de moradia dos usuários, fixando ponto de embarque/desembarque. Os dependentes e cadeirantes têm garantido o uso do transporte até a sua residência. São realizados estudos socioeconômicos da família e a avaliação dos usuários quanto a independência nas atividades de vida prática.

Serviço 3 – Convivência e fortalecimento de vínculos com Mães

Objetivo: auxiliar e impulsionar a integração família-escola, incentivando pais, mães e comunidade para a continuidade do processo de inclusão e integração do usuário com deficiência intelectual e múltipla e/ou TEA em seu contexto social. Destacamos a continuidade das ações de forma home office com a produção de máscaras reutilizáveis para doação para os usuários e seus familiares.

Serviço 4 – Convivência e Fortalecimento de Vínculos com voluntárias.

Objetivo: auxiliar e impulsionar a integração Comunidade e APAE, incentivando os membros da comunidade para a continuidade do processo de inclusão das pessoas com deficiência intelectual e múltipla e/ou TEA em seu contexto social.

Serviços de Proteção Social Especial de Média Complexidade

Serviço 1 - Avaliação Inicial e Elaboração de Laudos Diagnósticos

Objetivo: realizar entrevista e avaliação multidisciplinar das pessoas que apresentam características de deficiência intelectual e múltipla e/ou TEA ou atraso global no



desenvolvimento, com intuito de propor ações de reabilitação para prevenção de deficiências e melhoria da sua qualidade de vida e de suas famílias.

Serviço 2 - Encaminhamento e Orientação à Benefícios e Serviços

Objetivo: oportunizar o acesso aos benefícios socioassistenciais previstos em Lei dentre eles isenção IPI, IOF, IPVA, encaminhamento de carteira de Passe-livre Municipal, Estadual e Federal, Redução de carga horária, orientação de BPC-LOAS e encaminhamentos de Pensão Especial do Estado de Santa Catarina. As famílias são acolhidas e em seguida orientadas, ressaltamos que todos os benefícios seguem protocolos específicos e são exercidos por profissionais credenciados.

Serviços de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiências e suas Famílias

O serviço tem como objetivo prestar atendimento sócio assistencial aos familiares das pessoas com deficiência. As famílias são acolhidas conforme sua demanda, interesse, necessidades e possibilidades. São realizados: estudo social, entrevistas, visitas domiciliares e encaminhamento aos serviços, programas, projetos, benefícios e/ou recursos da comunidade, bem como aos demais profissionais da entidade, quando necessário. É realizada a socialização de informações entre a equipe multiprofissional.

Os serviços, programas, projetos e benefícios prestados pela APAE de Ituporanga na área de Assistência Social têm como público alvo a pessoa com deficiência intelectual e/ou múltipla e suas famílias. As pessoas com deficiência apresentam desvantagem pessoal resultante da própria deficiência, independentemente da situação de pobreza que agrava sua vulnerabilidade, conforme prevê a Política Nacional de Assistência Social (PNAS/2004) e a Norma Operacional Básica (NOB/2005) que institui o Sistema Único da Assistência Social (SUAS), que asseguram que é função da Assistência Social a Proteção Social Básica e Especial, por meio de ações de prevenção, promoção, inserção e proteção, devendo atuar sobre as condições que gerem desvantagens pessoais resultantes de deficiências ou de incapacidades.

Conforme o SUAS e de acordo com a Resolução 109/2009, do Ministério de Desenvolvimento Social e Combate a Fome (MDS), a APAE de Ituporanga presta serviços de Proteção Social Básica (Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos, Serviços de Inclusão Produtiva), Serviços de Proteção Social Especial de Média Complexidade (Orientação e Acesso a Benefícios), serviços estes de apoio, orientação e acompanhamento às famílias com um ou mais de seus membros em situação de ameaça ou violação de direitos.

Executamos ações de caráter continuado, permanente e planejado, bem como garantimos a gratuidade em todos os serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais, priorizando a autonomia e garantia de direitos dos usuários.

As ações de proteção da assistência social devem ser prestadas de forma integrada e articulada entre si e com outras políticas sociais e estruturadas para atingir a universalidade da cobertura das necessidades e do atendimento de todos que dela necessitarem.



As ações da política de assistência social são organizadas para promover o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, a capacidade de proteção da família, a autonomia e o protagonismo dos indivíduos, famílias e comunidades. Entendemos como Habilitação e Reabilitação o processo de atendimento que utiliza recursos e procedimentos na área da saúde, educação, trabalho e assistência social, para o enfrentamento das barreiras implicadas pela deficiência. A Resolução nº 34 do Conselho Nacional de Assistência Social- CNAS, define a habilitação e reabilitação da pessoa com deficiência e promoção de sua integração à vida comunitária no campo da assistência social.

Público-alvo: Famílias dos atendidos pela APAE (125) e pessoas da comunidade de Ituporanga e região.

Metodologia utilizada no desenvolvimento das ações socioassistenciais (Resolução 109/2009-Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais): Acolhida, Escuta, Informação/Defesa de Direitos, Orientação e encaminhamento para a rede de serviço, Orientação e apoio sócio familiar, Estudo social, Diagnóstico familiar socioeconômico, cuidados pessoais, Desenvolvimento do convívio familiar/grupal e social e Acesso à documentação pessoal. OBJETIVO: Oferecer serviços de Proteção Especial de Média Complexidade e serviços de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiências e suas Famílias por meio de: Atendimento Individual aos Familiares; Avaliação Inicial e Elaboração de Laudos Diagnósticos; Encaminhamento e Orientação à Benefícios e Serviços da saúde; Mobilização para a Cidadania; Convivência e fortalecimento de vínculos com Mães e Voluntários.

DEFINIÇÃO DAS ESTRUTURAS E MODALIDADES DE ATENDIMENTO CURRÍCULO FUNCIONAL NATURAL

O trabalho a ser realizado na APAE de Ituporanga será embasado no Currículo Funcional Natural, que abrangerá todo o trabalho pedagógico da instituição.

Segundo LeBlanc (1992), Currículo Funcional Natural é educar conhecimento e aptidões, que possam ser utilizadas pelo estudante, serem vantajosos em vários espaços e conseqüentemente úteis em sua vida, para que sejam mais autônomos, produtivos e felizes. A palavra Funcional expressa eleger objetivos educacionais com ênfase no que é útil para o estudante na ocasião, num futuro não muito longínquo e que possa continuar sendo útil em sua vida. A palavra "Natural" com o significado de ensinar no espaço em que, normalmente, o episódio ocorre ou em circunstância semelhante ao que advém no mundo real. "Aprender fazendo" produz a manutenção do que se estuda. Quando se estuda com os conhecimentos do mundo, dificilmente esquece-se e o que se aprende é o que se pratica, quando se depara uma mesma situação.

Isso significa que o ensino precisa ocorrer no contexto real onde o episódio acontece, dando ao aluno a ajuda e o diálogo necessário para aprimorar seu desempenho. Sendo esse uma forma de ensino que oferece oportunidades naturais para os alunos aprenderem o que é importante para torná-los mais independentes,



produtivos, felizes e competentes, em diversos contextos da vida em comunidade, como o vocacional, acadêmico, recreativo, esportivo, familiar e de autocuidados.

DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS OFERTADOS ÁREA DA EDUCAÇÃO

SERVIÇO 1 - PROGRAMA DE ESTIMULAÇÃO PRECOCE

PÚBLICO ALVO: Para ingressar no Programa de Estimulação Precoce, a criança deve ter idade compreendida entre 0 (zero) e 5 (cinco) anos, 11 (onze) meses e 29 (vinte e nove) dias. A partir dos quatro anos de idade, ela deve estar obrigatoriamente matriculada na rede regular de ensino, no contra turno. O público da Estimulação Precoce compreende bebês de risco e crianças com atraso global do desenvolvimento, Transtorno do Espectro Autista (TEA), distúrbios ou doença envolvendo as estruturas e as funções do Sistema Nervoso Central (SNC), ocorridos durante o período de desenvolvimento neuropsicomotor (pré, peri e pós-natal) até 4 anos, que apresentem como consequência deficiência em ao menos duas das seguintes funções do corpo, baseado na Classificação Internacional de Funcionalidade Incapacidade e Saúde (OMS, 2003): neuromusculoesqueléticas, mentais, da voz e fala, e sensoriais.

OBJETIVO GERAL: Proporcionar aos educandos que apresentam atraso de desenvolvimento neuropsicomotor, atendimento a nível de detectar, diagnosticar e realizar tratamento, proporcionando atendimento educacional das habilidades essenciais nas áreas de desenvolvimento, como: pessoal, social, cognitiva, sensorio-perceptiva, motora, respeitando-se a faixa etária e o atraso apresentado a fim de obter o máximo de potencial e de atender o usuário em suas necessidades essenciais em seu desenvolvimento global, desenvolvendo, preservando e qualificando o desempenho das funções cognitivas.

MODALIDADE DE ATENDIMENTO: Os atendimentos são realizados individualmente, em sessões de 40 minutos, com frequência de duas vezes na semana de acordo com o plano de atuação, respeitando-se os critérios técnicos. O processo de avaliação da criança deve ser realizado constantemente por todos os membros da equipe e tem como intuito conhecer o desenvolvimento dela nas diferentes áreas, bem como, as condições do meio ambiente em que ela se desenvolve.

Eixos a serem trabalhados: Movimento: O movimento tem um papel fundamental na Educação Infantil, possibilidade de proporcionar as crianças uma diversidade de experiências através das situações nas quais elas possam criar, inventar, descobrir movimentos novos, reelaborarem conceitos e ideias sobre o movimento e suas ações. Música: É importante estar atento à maneira particular de como os alunos reagem à música, estimulando-os a desenvolverem diversas habilidades, ampliando assim o conhecimento do mundo. Linguagem/ Comunicação: Inclui nesta disciplina tudo que se relaciona com a comunicação diretamente, assim aborda de modo especial a linguagem e os meios de comunicação. No processo de comunicação é necessário que



haja um meio, como a fala, gestos naturais, expressão facial, corporal e comunicação alternativa, para que a mensagem passada seja interpretada e compreendida pelo outro. Lembrando que antes serem tratados os objetivos em relação à comunicação do aluno, deverá ser avaliado o tipo de linguagem que apresenta nas diferentes situações de vida, quais os meios de comunicação que utiliza e quais são as oportunidades para a interação. Assim é importante estar atento a qualquer reação e comportamento apresentado pelo aluno, seja um simples piscar de olhos ou uma reação como, por exemplo, apertar o braço, chorar, ou um gesto de apontar, e até ficar totalmente imóvel e rígido, para comunicar a sensação de desconforto. Natureza e Sociedade: Na educação infantil as crianças deverão vivenciar experiências e interagir com o meio social e natural. Identidade e Autonomia: Reconhecimento do próprio corpo. Percepção de si em situações que envolvam a relação com o outro. Identificação das pessoas do seu convívio. Desenvolvimento da autonomia e independência em relação aos cuidados de si mesmo. Estímulo às brincadeiras em grupo. Estímulo ao hábito de cumprir regras. Estímulo aos hábitos de boa conduta, educação e atitudes de cortesia. Sensorio e Perspectivo: Abrange o desenvolvimento da percepção e memória visual, identificação e discriminação de sons, desenvolvimento da memória auditiva, identificação e estímulos táteis, reconhecimento e identificação de sabores e odores. Autocuidado: Cuidados Pessoais – Possibilita a independência no vestir e despir. Estímulo da independência nos hábitos de higiene corporal, das mãos e boca. Incentivo quanto à independência na alimentação, triturar e mastigar os alimentos, como também o comportamento adequado à mesa. Matemática: A matemática na educação infantil está inserida na arte, na música, na forma como as crianças organizam o pensamento, nas brincadeiras e nos jogos infantis. O importante é o professor perceber que pode trabalhar a matemática na educação infantil sem se preocupar tanto com a representação dos números ou com o registro no papel. A proposta deve permitir a criança criar, explorar e inventar seu próprio modo de expressão e relação com o mundo. Tudo que se tem a fazer é criar condições para que a matemática seja encontrada, oferecer estímulos e permanecer atento as descobertas da criança. O jogo desempenha um papel importantíssimo na Educação matemática. Por meio de jogos há possibilidade de abrir espaço para a presença do lúdico na escola, não só como sinônimo de recreação e entretenimento. Este permite o desenvolvimento da criatividade, da iniciativa e da intuição. Enfim o prazer é o elemento indispensável para que ocorra aprendizagem significativa. Ensinar matemática é desenvolver o raciocínio lógico, estimular o pensamento. A criatividade e a capacidade de resolver problemas. O professor precisa procurar alternativas visando aumentar a motivação para a aprendizagem, desenvolver a autoconfiança, a organização, concentração, a atenção, a atenção, o raciocínio lógico – dedutivo e o senso cooperativo. Assim irá desenvolver a socialização e aumentar a interação do indivíduo com outras pessoas. Os jogos, se convenientemente planejados são recursos pedagógicos eficazes na construção do conhecimento matemáticos. Teatro/Artes Visuais: As crianças trabalhando com as mãos aprendem a conhecer o mundo. Manipulando, modificando, construindo, observando e criando através da atividade lúdica conseguem se expressar. Compete ao professor a estimulação do aluno em todos os sentidos: visuais, auditivos e perceptivos, assim sua sensibilidade e criatividade serão desenvolvidos.



Forma de participação dos usuários e/ou estratégias e articulação da rede de serviços que serão utilizados nas etapas de elaboração e execução do plano: o envolvimento da família é de extrema importância no serviço de estimulação precoce. Os pais e/ou responsáveis devem participar ativamente durante o processo para assegurar a eficácia do plano individual e sua continuidade no lar, devendo receber orientação individual em função das condições particulares de seu filho. É preciso que reconheçam e valorizem as atividades lúdicas como ponto de partida para o desenvolvimento da criança. Esta modalidade de atendimento baseia-se, sobretudo no trabalho multiprofissional, mantendo contato com outras instituições. Os profissionais envolvidos neste serviço prestarão assessoria em outras entidades, com planejamento específico. A avaliação ocorre de forma processual e descritiva. Semestralmente os professores e técnicos envolvidos apresentam relatórios para discussão dos objetivos pré-determinados e realização do planejamento.

SERVIÇO 2 - SERVIÇO DE ATENDIMENTO ESPECÍFICO / SAE

OBJETIVO GERAL: Neste nível objetivamos consolidar hábitos e atitudes já adquiridas na vida diária e iniciar o contato do educando com atividades que proporcionem autonomia, independência, momentos de lazer, interação com a vida em sociedade e com os conhecimentos científicos produzidos pela humanidade. As intervenções executadas no SAE devem possibilitar que os educandos ampliem a sua capacidade de realizar tarefas associadas ao autocuidado, segurança, saúde, tomada de decisões, expressão de preferências e comportamentos socialmente aceitos, tendo como ponto de partida as suas potencialidades e minimizando as limitações.

PÚBLICO ALVO: educandos com diagnóstico de deficiência intelectual moderada ou grave associada ou não a outras deficiências, acima de 18 anos.

Forma de participação dos usuários e/ou estratégias e articulação da rede de serviços que serão utilizados nas etapas de elaboração e execução do plano: Os atendimentos serão realizados de segunda a sexta-feira num período de 04 horas diárias, sendo que alguns alunos frequentam em dias alternados em função de suas especificidades. A avaliação acontece de forma descritiva, semestralmente, apoiando-se em registros dos professores, fisioterapeutas, fonoaudiólogas e psicólogas, informando o desenvolvimento, a aprendizagem e as necessidades dos educandos. Serão realizados Planos Individuais de Atendimentos, com a participação da Equipe Multiprofissional e Pedagógica.

SERVIÇO 3 – PROGRAMA DE ATIVIDADES LABORAIS – TURMA INTEGRAL

OBJETIVO GERAL: Desenvolver habilidades específicas e de gestão com o Programa de Atividades Laborais, produção de doces. Proporcionar aos jovens e adultos o exercício do direito à realização de uma atividade laboral e acesso ao conhecimento. Trabalhar diariamente com os educandos atitudes básicas e necessárias quanto a higiene com o



próprio corpo, com as roupas e com o local de trabalho e atividades que englobam as regras básicas de convívio e autonomia individual, familiar, social e noções de cidadania, com objetivo de melhorar sua qualidade de vida.

PÚBLICO ALVO: Educandos com diagnóstico de deficiência intelectual, associada ou não a outras deficiências, e ou transtorno do espectro autista (TEA), com idade entre 14 e 17 anos, 11 meses e 29 dias, matriculados na rede regular de ensino, conforme a Lei nº 12.796, de 4 de abril de 2013, que, em seu Art. 4º, estabelece a idade escolar obrigatória, sem perspectiva de ingresso no processo de qualificação profissional e inclusão no mercado de trabalho; Possuir diagnóstico de deficiência intelectual, associada ou não a outras deficiências, e ou transtorno do espectro autista (TEA), com idade igual ou superior a 18 anos, sem perspectiva de ingresso no processo de qualificação profissional e inclusão no mercado de trabalho.

Forma de participação dos usuários e/ou estratégias e articulação da rede de serviços que serão utilizados nas etapas de elaboração e execução do plano: a participação acontece em grupo sob a regência de pedagogas, de segunda à sexta-feira num período de quatro horas diárias.

SERVIÇO 4 – SERVIÇO PEDAGÓGICO ESPECÍFICO / SPE

OBJETIVO GERAL: Desenvolver as áreas do desenvolvimento atendendo as necessidades dos educandos, um trabalho e uma educação voltada para a autonomia, independência e autoconfiança do aluno, proporcionando atividades que oportunizem ao educando o contato com o mundo físico e social para que haja compreensão e interação dos mesmos com o meio em que vivem. Considerando-se que o SPE é um espaço temporário e tendo-se em conta o retorno para a rede regular, é importante que se trabalhe questões sensoriais, de comunicação e comportamentais dos educandos. Manter o foco em estratégias pedagógicas que proporcionem o desenvolvimento de habilidades que antecedam e favoreçam a apropriação dos conceitos científicos. Para tanto, devem ser desenvolvidas atividades que promovam a qualificação das habilidades intelectuais, das habilidades motoras e das habilidades sociais.

PÚBLICO ALVO: educandos com idade de 06 a 17 anos com Deficiência Intelectual Grave ou Profunda associadas ou não a outras deficiências, desde que associados a quadros de saúde e/ou comportamentais que inviabilizem sua permanência no contexto escolar.

Forma de participação dos usuários e/ou estratégias e articulação da rede de serviços que serão utilizados nas etapas de elaboração e execução do plano: Os atendimentos serão realizados de segunda a sexta-feira num período de 04 horas diárias, sendo que alguns alunos frequentam em dias alternados em função de suas especificidades. A avaliação acontece de forma descritiva, semestralmente, apoiando-se em registros dos professores, fisioterapeutas, fonoaudiólogas e psicólogas, informando o desenvolvimento, a aprendizagem e as necessidades dos educandos. Serão realizados



Planos Individuais de Atendimentos, com a participação da Equipe Multiprofissional e Pedagógica.

SERVIÇO 5 - SERVIÇO DE ATENDIMENTO ESPECÍFICO/TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA - SAE/TEA

OBJETIVO GERAL: O currículo funcional deve prever estratégias e procedimentos de ensino que facilitem a participação do educando em todas as etapas do seu desenvolvimento, dentro do contexto ecológico e comunitário. O ponto de referência será sempre o aluno. O ensino deve ser apropriado a idade cronológica (tratar a criança como criança, o adolescente como adolescente e o adulto como adulto). Para facilitar a generalização do educando, utilizar vários ambientes. (Ambientes naturais na escola e na comunidade). Priorizar interação entre alunos e outros membros da comunidade. Oferecer apoio, suporte e adaptações necessárias. O uso de materiais visuais tem sido um meio efetivo de desenvolver habilidades e permitir alunos a usarem estas habilidades independentes.

PÚBLICO ALVO: educandos com Diagnóstico de TEA com baixo nível funcional/nível 3 ou deficiência intelectual grave associada ao TEA, acima de 18 anos.

Forma de participação dos usuários e/ou estratégias e articulação da rede de serviços que serão utilizados nas etapas de elaboração e execução do plano: Os atendimentos serão realizados de segunda a sexta-feira num período de 04 horas diárias, sendo que alguns alunos frequentam em dias alternados em função de suas especificidades. A avaliação acontece de forma descritiva, semestralmente, apoiando-se em registros dos professores, fisioterapeutas, fonoaudiólogos e psicólogas, informando o desenvolvimento, a aprendizagem e as necessidades dos educandos. Serão realizados Planos Individuais de Atendimentos, com a participação da Equipe Multiprofissional e Pedagógica.

SERVIÇO 6 - EDUCAÇÃO FÍSICA

OBJETIVO GERAL: Proporcionar um processo de construção da cultura corporal, por meio da participação em atividades de educação física que valorize a realização do usuário respeitando todos os aspectos da dimensão humana e do meio ambiente. As atividades desenvolvidas pela Educação Física são ações pedagógicas conscientes e comprometidas com a totalidade do processo educativo, interagindo com as demais áreas e oportunizando a produção e a socialização do conhecimento, pois, a prática regular de atividades físicas auxilia no desenvolvimento da aptidão física, aqui entendida como a capacidade de realizar atividades cotidianas, com o menor esforço e maior segurança.



PÚBLICO ALVO: As Atividades de Educação Física são oferecidas 03 vezes na semana para cada turma, para todos os educandos que frequentam os serviços de SPE, PROAL e SAE.

Forma de participação dos usuários e/ou estratégias e articulação da rede de serviços que serão utilizados nas etapas de elaboração e execução do plano: Os atendimentos são realizados de forma integrada, respeitando suas limitações e potencializando ações que melhorem sua qualidade de vida. Oportunizar atividades de educação física ou treinamentos em modalidades específicas favorece a inclusão e proporciona a aquisição de responsabilidades, ética, cooperação e respeito mútuo.

SERVIÇO 7 – ARTES

OBJETIVO GERAL: Aguçar a criatividade de modo a se tornarem mais observadores e críticos, desenvolvendo o interesse e o respeito por suas atividades artísticas, as de outros colegas e pelas obras de arte com as quais entrem em contato, e desta forma favorecer o desenvolvimento das suas competências básicas, ampliando seu conhecimento de mundo e cultura. As aulas de arte surgem com o objetivo de preservar e de impulsionar a dinâmica do desenvolvimento e da aprendizagem, enriquecendo a autonomia do educando e favorecendo o contato sistemático com os conteúdos, temas e atividades que melhor garantirão seu progresso e integração na sociedade.

PÚBLICO ALVO: As Atividades de Arte são oferecidas 03 vezes na semana para cada turma, para todos os educandos que frequentam os serviços de SPE, PROAL e SAE.

Forma de participação dos usuários e/ou estratégias e articulação da rede de serviços que serão utilizados nas etapas de elaboração e execução do plano: As atividades artísticas são desenvolvidas de forma integrada, tendo como objetivo proporcionar a ampliação da sensibilidade, percepção, imaginação e o desenvolvimento do pensamento e habilidades artísticas. São desenvolvidas atividades de artes plásticas, visuais, dança, música e teatro.

SERVIÇO 8 - INFORMÁTICA EDUCATIVA

OBJETIVO GERAL: Articular o acesso às tecnologias digitais como recurso pedagógico e promover a inclusão digital dos educandos. Promovendo o uso pedagógico da informática na educação especial, integrando a informática educativa com a proposta de ensino pedagógica da escola, a fim de desenvolver diversas habilidades com o uso do computador e contribuir com a educação do aluno, estimulando o aprendizado, contemplando as diversas áreas do conhecimento de forma interdisciplinar.

PÚBLICO ALVO: As Atividades de Informática Educativa são oferecidas 03 vezes na semana para cada turma, para todos os educandos que frequentam os serviços de SPE, PROAL e SAE.



Forma de participação dos usuários e/ou estratégias e articulação da rede de serviços que serão utilizados nas etapas de elaboração e execução do plano: Atividades de informática educativa utilizam recursos que potencializam as práticas pedagógicas e sociais, possibilitando a aprendizagem e a inclusão digital, favorecendo a prática de novas habilidades, criatividade, concentração, memória e trabalho em grupo, através de softwares e programas educativos.

SERVIÇO 9 - AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA

Todas as turmas são divididas conforme critérios de enturmação da Fundação Catarinense de Educação Especial do ano vigente. A característica principal das intervenções propostas é partir da interdisciplinaridade, fazendo uso do Plano de Desenvolvimento Individual (PDI), construído entre equipe e educando e/ou familiar/cuidador, considerando as singularidades do sujeito e a complexidade de cada caso.

O PDI pressupõe maior articulação entre os profissionais e a utilização dos estudos de caso como um espaço coletivo sistemático de encontro, reflexão, discussão, compartilhamento e corresponsabilização das ações. Assim, nossa avaliação será contínua, levando em consideração os processos vivenciados pelos educandos e poderão constituir-se de instrumentos para reorganização de objetivos, conteúdos, procedimentos e atividades como forma de acompanhar e reconhecer cada educando e grupo.

A avaliação assim deve basear-se na observação cuidadosa do professor no registro contínuo dessas observações levando em consideração conquistas de aprendizagem por parte dos educandos e os objetivos de ensino estabelecidos para as diversas áreas trabalhadas. São aplicadas escalas do comportamento adaptativo, plano de desenvolvimento individual para todos os educandos. Também é usado o inventário portage como instrumento de avaliação para os alunos que frequentam o programa de estimulação precoce. Assim, também é entregue para os responsáveis anualmente uma avaliação descritiva dos educandos, de acordo com os programas e serviços desenvolvidos.

SERVIÇO 10 - GRUPO DE APOIO, ESTUDO E TRABALHO

Durante o ano são formados grupos de estudo afim de realizar ações que proporcionam a educação permanente através de palestras com profissionais e especialistas de diversas áreas, com o intuito de aprimorar o trabalho da APAE e promover aperfeiçoamento profissional, além de trazer aos familiares novos conhecimentos, orientações e troca de experiências e vivências.



SERVIÇO 11 - PROGRAMA DE FORMAÇÃO

A APAE de Ituporanga segue os critérios para a cedência de seus professores dos editais lançados pela Fundação Catarinense de Educação Especial para contratação de professores em regime de caráter temporário e efetivos. Os professores considerados habilitados para trabalhar em sala de aula devem ter formação em Educação Especial, assim como professores de arte, educação física e informática educativa devem ter graduação em suas áreas. Professores não habilitados devem estar cursando graduação em sua área, e possuir curso de formação continuada em educação especial e deficiência intelectual. Quanto à formação continuada a Fundação Catarinense de Educação Especial oferece cursos que são disponibilizados aos professores sendo seguidos critérios do público alvo.

SERVIÇO 12 – PROJETO PREVENIR

O Projeto Prevenir executado pela APAE de Ituporanga, no ano de 2022 continua na luta para fazer parto dos Planos Municipais de Saúde, Assistência Social e Educação dos municípios que abrange, são eles: Aurora, Ituporanga, Chapadão do Lageado e Petrolândia, e assim conseqüentemente formar parcerias, estratégias e ações para melhoria da saúde pública dos referidos municípios. O Projeto Prevenir tem por finalidade informar a comunidade sobre a importância de prevenir deficiências e ou minimizá-las, pois de acordo com IBGE no CENSO de 2010, existe uma ligação direta entre pobreza, falta de informação e acesso a programas de saúde. A Organização Mundial de Saúde afirma que 70% das deficiências poderiam ser evitadas com medidas simples. Alguns objetivos foram elencados para o ano de 2022, dentre eles: Ampliar o Projeto Prevenir atingindo os municípios vizinhos atendidos; Utilizar os materiais de divulgação desenvolvidos: slogan da campanha “A prevenção está em suas mãos”, divulgar com uso de camisetas, folders informativos, outdoor, laços da conscientização, caminhadas, etc.; promover a capacitação para professores e auxiliares de educação das Unidades de Educação Infantil sobre prevenção de deficiências, abordagem em sala de aula, estimulação precoce e sinais e sintomas de atraso global de desenvolvimento; Realizar orientação médica de prevenção para famílias de usuários quando consultados pelo médico da APAE; Realizar reuniões periódicas com grupo de famílias dos educandos atendidos pela APAE.

A APAE de Ituporanga procura promover a participação de todos os envolvidos no processo educacional de seus educandos, buscando a participação dos familiares, educandos e comunidade escolar através de reuniões, entrevistas, conversas para que as decisões tomadas em relação ao trabalho pedagógico tenha a participação de todos.

Forma de participação dos usuários e/ou estratégias e articulação da rede de serviços que serão utilizados nas etapas de elaboração e execução do plano: a cada ano viabilizamos parcerias com a Secretaria Municipal de Assistência Social, Educação e Saúde do Município, sendo que a cada encontro são realizadas avaliações por escrito, com formulário específico.



SERVIÇO 13 – AUTODEFENSORIA E FAMÍLIA

A APAE precisa preparar a pessoa com deficiência e sua família para a autonomia, independência e para saberem defender seus direitos, já que a pessoa com deficiência intelectual e múltipla, a família e a sociedade se influenciam mutuamente; as ações desenvolvidas por esse programa devem valorizar a pessoa com deficiência intelectual e múltipla e sua família, conhecendo suas necessidades, dificuldades e aspirações, construindo estratégias para incentivar o exercício da autonomia e independência. Este projeto visa proporcionar a toda a comunidade apaeana, usuários, familiares e profissionais da Rede de atendimento o sentimento de pertencimento e de identidade social. Através da aproximação e consecutivo fortalecimento individual e coletivo de todos os envolvidos neste projeto sendo participantes ativos e organizadores. O Projeto é Coordenado por uma professora da APAE e pelo apoio pedagógico da Entidade.

Forma de participação dos usuários e/ou estratégias e articulação da rede de serviços que serão utilizados nas etapas de elaboração e execução do plano: os encontros serão bimestrais e acontecerão sempre nas quartas feiras, no período matutino. Em cada encontro serão realizadas avaliações com os participantes.

DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS OFERTADOS

ÁREA DA SAÚDE

SERVIÇO 1 - PREVENÇÃO DAS DEFICIÊNCIAS

O serviço tem como principal objetivo, disseminar o conhecimento que os profissionais da equipe multiprofissional desta instituição possuem, realizando palestras sobre saúde e prevenção de deficiências nas comunidades e em grupos de gestantes, jovens, mulheres, etc., do município de Ituporanga e região. Realizando um trabalho com a comunidade, oportunizando espaços de aprendizagem e promovendo a prevenção das deficiências.

SERVIÇO 2 – ATENDIMENTOS E ENCAMINHAMENTOS

Os atendimentos são diários, as reuniões com a equipe técnica acontecem semanalmente (terças e quintas-feiras – das 16h às 17h) com a equipe de avaliação multiprofissional, onde são feitos os estudos de caso dos usuários avaliados, bem como levantados os assuntos relevantes do cotidiano de trabalho, repasse de informações e discussões da gestão do atendimento. Todas as decisões e encaminhamentos das reuniões são registrados em livro ata pelo responsável técnico da instituição.



SERVIÇO 3 – O TRABALHO DA FISIOTERAPIA NA APAE

A Fisioterapia é uma ciência aplicada da Saúde que estuda, previne e trata os distúrbios cinéticos funcionais intercorrentes em órgãos e sistemas do corpo humano, gerados por alterações genéticas, traumas ou doenças adquiridas. O objeto de estudo é o movimento humano em todas as suas formas de expressão e potencialidades, quer nas suas alterações patológicas, quer nas suas repercussões psíquicas e orgânicas, com objetivos de preservar, manter, desenvolver ou restaurar a integridade de órgão, sistema ou função.

O papel do fisioterapeuta é fazer com que o paciente redescubra seu potencial e, através de exercícios, recursos físicos e técnicas específicas, contribua para prevenção de doenças, recuperação e reabilitação após acometimento de uma patologia ou acidente, proporcionando maior independência, funcionalidade e melhor qualidade de vida.

O setor de Fisioterapia é responsável pela avaliação, prevenção, habilitação e reabilitação motora de acordo com as necessidades apresentadas pelo paciente, prevenindo anormalidades, contraturas e deformidades, estimulando o máximo a capacidade motora do paciente, visando seu desenvolvimento, facilitando as atividades de vida diária,

O atendimento fisioterápico baseia-se fundamentalmente em estimulação motora e estimulação sensorial, onde nossos alunos são exercitados para que adquiram padrões motores que lhes permitam uma melhor qualidade de vida, visando a sua independência física.

A partir da consulta fisioterapêutica elabora o diagnóstico, o prognóstico e desenvolve intervenção com objetivos claramente definidos, descrevendo os procedimentos a serem administrados e decide pela alta do paciente.

O setor é composto por duas fisioterapeutas que cumprem 14 horas semanais cada, prestando atendimento às pessoas da Instituição.

As sessões de fisioterapia são realizadas, em média, 1 vez por semana com duração 30 minutos cada sessão com atendimentos individuais, priorizando a sala de Estimulação Precoce.

É realizado também um trabalho de orientação junto aos familiares para conscientizar quanto a importância da continuidade da estimulação em casa, corrigindo posturas viciosas, facilitando as transferências e manuseios do paciente, prestando auxílio e dando orientações aos professores, quando for necessário.

Forma de participação dos usuários e/ou estratégias e articulação da rede de serviços que serão utilizados nas etapas de elaboração e execução do plano: pretendemos possibilitar a melhora e a manutenção da condição motora e postural da maioria dos usuários, que por meio de atendimento direto, quer por orientações a pais e professores ou por encaminhamentos. Quanto a adequação em cadeiras, realizaremos as manutenções necessárias para manter cadeiras de rodas e carrinhos em condições para atender as necessidades individuais de cada usuário cadeirantes.



SERVIÇO 4 – O TRABALHO DO MÉDICO PSIQUIATRA NA APAE

O atendimento de psiquiatria da APAE de Ituporanga tem como objetivo, avaliar, diagnosticar e acompanhar clinicamente os educandos matriculados na APAE, em conjunto com atendimento multidisciplinar.

OBJETIVO: Proporcionar tratamento e acompanhamento médico de alunos com distúrbios neurológicos e situações correlatas.

As principais atribuições do profissional médico na APAE:

- Atendimento clínico de educandos;
- Realizar avaliação e diagnóstico dos distúrbios;
- Indicar realização de exames complementares para investigação diagnóstica;
- Tratamento e acompanhamento das patologias incidentes;
- Aconselhamento quanto á conduta diante de pacientes com necessidades especiais.

Forma de participação dos usuários e/ou estratégias e articulação da rede de serviços que serão utilizados nas etapas de elaboração e execução do plano: Os atendimentos visam obter resultados positivos no sentido de atender a demanda e realizar os devidos encaminhamentos para especialidades, orientando as famílias acerca de todo o atendimento.

SERVIÇO 5 – O TRABALHO FONOAUDIOLOGIA NA APAE

A Fonoaudiologia é a profissão regulamentada pela Lei no 6.965, de 9 de dezembro de 1981, e pelo Decreto nº 87.218, de 31 de maio de 1982. É uma ciência cujo objeto de estudo são os problemas da comunicação humana, sendo responsável pela promoção da saúde, prevenção, avaliação e diagnóstico, orientação, terapia - habilitação e reabilitação - e aperfeiçoamento dos aspectos fonoaudiólogos da função auditiva, da linguagem oral e escrita, da voz, da fluência, da articulação da fala e dos sistemas mio funcional, orofacial, cervical e de deglutição. Realiza avaliações e terapias específicas a pacientes portadores de:

- Distúrbios da Voz
- Distúrbios oromiofuncionais
- Deficiência intelectual e auditiva
- Afasias
- Distúrbios de leitura e escrita
- Atraso e/ou retardo de linguagem (alteração e perda)
- Distúrbios de aprendizagem
- Deficiências mentais
- Distúrbios funcionais e neurológicos
- Alterações da função respiratórias (respirador bucal)
- Alterações da função de sucção
- Alterações da função mastigatória (respiração – mastigação – fonação)
- Alterações da função de deglutição



Fonoterapia:

- Estimulação precoce ou essencial: intervenção realizada a partir dos 0 anos de idade em prol da prevenção, promoção e recuperação da saúde da criança, no âmbito individual e coletivo, especialmente quanto ao desenvolvimento orofacial relacionado as funções de respiração, alimentação – sucção, mastigação e deglutição – e cuidados quanto a utilização de hábitos orais deletérios (mamadeira, chupeta); desenvolvimento da fala, linguagem e outras habilidades cognitivas; desenvolvimento das habilidades auditivas e no diagnóstico precoce da deficiência auditiva; aspectos gerais do desenvolvimento motor e psicossocial; acompanhamento e orientação dos processos de alfabetização e de aprendizagem;
- Exames/testes complementares (linguagem e nível cognitivo);
- Estimulação da linguagem, por meio de: Livros; Recursos eletrônicos – computador, tablet, ipad; Músicas infantis; Brinquedos (miniaturas); Imagens/ figuras;
- Otimização do nível cognitivo: Estimulação sensorial global (órgãos dos sentidos); Orientações quanto à participação do acompanhante;
- Estimulação Sensório-motora oral: A melhora da sensibilidade e o treinamento dos movimentos dos órgãos fonoarticulatórios fazem-se extremamente necessários para a conseqüente adequação de tônus, postura e mobilidade, que desempenhará função preparatória para a coordenação envolvida na função da deglutição e da articulação da fala; Massagem digital extra e intraoral; Variedade de odores, sabores, texturas e temperaturas; Adequar padrões musculares inadequados;
- Postura e mobilidade do sistema estomatognático;
- Postura, mobilidade e tônus de órgãos fonoarticulatórios: Aspectos comumente alterados em portadores de síndromes, que muitas vezes agravam a produção/ articulação da fala como a função de deglutição. Fazendo-se necessário o uso de manobras posturais com o objetivo de adequar tais padrões;
- Deglutição: O posicionamento do paciente durante alimentação é um dos principais cuidados tomados, a fim de evitar a ocorrência da aspiração pulmonar; São trabalhados especificamente: estimulação do reflexo de procura, de sucção, de mordida, de deglutição, controle motor oral do bolo alimentar, proteção de via aérea; Técnicas diretas: desenvolver uma deglutição segura com oferta de alimentos via oral, utilizando manobras terapêuticas quando necessárias como modificações nas características da dieta - consistência, textura e volume; posicionamento da dieta na cavidade oral; manobras posturais de cabeça; deglutição supraglótica; deglutição super-supraglótica; Terapia indireta: desenvolver uma deglutição segura sem oferta de alimentos, por meio de exercícios de motricidade oral, sensibilidade extra e intra oral com estimulação tátil, térmica variadas, inibição dos reflexos patológicos;
- Orientar e informar os pais/ responsáveis e professores, desenvolvendo um trabalho paralelo em relação à fonoterapia – atividades de linguagem, desvios fonéticos e fonológicos;
- Orientar os pais/ responsáveis quanto à higiene oral, traqueostomia, alimentação por via alternativa (gastrostomia, sonda nasoenteral, etc);
- Discussões de casos com a equipe profissional envolvida;
- Demais atribuições: Participação em reuniões de equipe; Participação nos eventos da Instituição; Orientações às famílias; Elaboração de laudos e documentos.



Forma de participação dos usuários e/ou estratégias e articulação da rede de serviços que serão utilizados nas etapas de elaboração e execução do plano: o envolvimento da família é de extrema importância no serviço de fonoaudiologia, sendo importante a participação durante as terapias/atendimentos. O serviço de fonoaudiologia pretende propiciar um melhor desenvolvimento nos aspectos fonoaudiológicos referentes a tônus e mobilidade de órgãos fonoarticulatórios, adequação das funções neurovegetativas (deglutição, respiração, sucção, mastigação), aquisição e aperfeiçoamento de linguagem oral; além disso, atua junto aos pais, realizando orientações quanto ao uso de chupeta, mamadeira e estimulação de linguagem e equipe multiprofissional nos estudos de caso e diagnóstico. Participa do projeto de psicologia abordando o tema desenvolvimento de linguagem de 0 a 6 anos. Para finalizar, a atuação do fonoaudiólogo pretende amenizar em parte a sintomatologia apresentada pelas crianças atendidas, com algumas crianças apresentando evolução de linguagem oral de acordo com os padrões esperados, auxiliando também em encaminhamento para protetização auditiva e minimizar a ansiedade dos pais referentes a alimentação e desenvolvimento de linguagem.

SERVIÇO 6 – O TRABALHO DA TERAPIA OCUPACIONAL NA APAE

A Terapia Ocupacional caracteriza-se por utilizar como instrumento de trabalho a atividade humana, no tratamento de disfunções físicas, psíquicas e sociais do indivíduo, visando o alcance de seu nível máximo de independência.

No setor de Terapia Ocupacional da APAE, os pacientes são submetidos a uma avaliação para identificar o seu desempenho atual, potencialidades e dificuldades. Independente do diagnóstico a intervenção terapêutica ocupacional abrangerá os seguintes objetivos: Estimular e incentivar as habilidades esperadas em cada faixa etária; Intervir no recém-nascido de risco prevenindo seqüela e atraso no desenvolvimento; Auxiliar no processo de aprendizagem escolar da criança com déficits e dificuldades pedagógicas; Orientação familiar para descoberta de potencialidades; Favorecer o máximo de independência para as atividades da vida diária, pois tal independência permite a liberdade de desempenho nas atividades educacionais, de lazer e de trabalho, exercendo real significado para o indivíduo.

Forma de participação dos usuários e/ou estratégias e articulação da rede de serviços que serão utilizados nas etapas de elaboração e execução do plano: Através do posicionamento correto na cadeira de rodas pode-se prevenir alterações posturais importantes e diminuir as já existentes. As orientações repassadas para as professoras auxiliam na concentração do educando em sala, bem como no seu desempenho cognitivo. Também facilitam na hora da troca e no posicionamento correto.

SERVIÇOS 7 – O TRABALHO DA PSICOLOGIA NA APAE

O setor de Psicologia da APAE desenvolve seu trabalho voltado para a interação desse indivíduo com outras pessoas e no ambiente próprio de cada um. Dessa forma, o



indivíduo com deficiência intelectual será menos limitado pela sua deficiência que pela atitude da sociedade em relação à deficiência, isto é, a deficiência significa limites de ação e expansão pessoais e, conseqüentemente, pode acabar por segregar o indivíduo do convívio social afastando-o das oportunidades normais de realização (pessoal, profissional, social, afetiva, etc.).

O serviço de psicologia da APAE tem como objetivo a promoção da pessoa com deficiência, desenvolvendo suas capacidades nos aspectos comportamentais, emocionais, cognitivos, sociais e culturais, respeitando sua individualidade e favorecendo sua inclusão junto ao meio no qual está inserido.

E tem o objetivo de desenvolver prevenção e promoção em saúde mental, destinando-se aos alunos, professores, funcionários, pais e encarregados de educação, ou outros profissionais que trabalhem em parceria com a escola, e que necessitem de algum esclarecimento, acompanhamento ou outro serviço que compete a este cargo.

1-Objetivos:

- Fazer estudo de caso e conclusão diagnóstica;
- Orientar os professores e esclarecer diagnóstico a fim de propor programa básico de atendimento a novos alunos;
- Buscar estratégias que promovam o crescimento interno, autonomia e independência pessoal através de atendimento direto e/ou indireto com a pessoa portadora de deficiência intelectual;
- Orientar suas famílias, para desenvolver suas capacidades, nos aspectos cognitivos, afetivos e no sentido de ensinar as habilidades ou comportamentos adaptativos que faltam em seu repertório e que impedem o seu desenvolvimento e autonomia.
- Trabalhar com grupos terapêuticos de alunos com deficiência mental para esclarecer e identificar algumas dificuldades a nível emocional como: dificuldades de integração social, baixa autoestima, apatia, estados depressivos, ansiedade, stress, entre outros;
- Participar da elaboração de trabalhos pedagógicos, reuniões e eventos a serem realizados.
- Reunião com grupo de pais;
- Elaboração e desenvolvimento de projetos.
- Avaliações e encaminhamentos terapêuticos;
- atendimentos individuais e em grupos;
- Participação de estudos de casos em parceria com demais membros da equipe técnica;
- Orientações aos familiares e/ou responsáveis;

2-Procedimentos:

- Avaliação psicológica;
- Devolutiva aos responsáveis sobre o tipo de apoio que o paciente necessitará;
- Intervenção precoce;
- Psicoterapia;
- Grupo Terapêutico de Apoio de orientação às famílias;
- Participação em estudo de casos;

3-Métodos Utilizados:

- Anamnese;



- Observações clínicas;
- Aplicação de testes;
- Psicodiagnóstico;
- Psicoterapia;

Forma de participação dos usuários e/ou estratégias e articulação da rede de serviços que serão utilizados nas etapas de elaboração e execução do plano: As avaliações psicológicas trazem ao serviço uma observação mais qualificada, (anamnese x aplicação de testes), o que levou a um diagnóstico mais completo – analisado, estudado e discutido pela equipe de profissionais. Os atendimentos individuais e familiares, aos educandos, pais, professores e funcionários serão realizados durante todo o ano, por solicitação espontânea ou agendamento. Alguns casos necessitarão de um acompanhamento a longo prazo (por agendamento semanal ou quinzenal), devido a complexidade da situação: conflitos familiares, depressão, luto, determinação judicial, adequação a medicação, orientações sobre a sexualidade, brigas no ambiente escolar, comportamentos inadequados. Outros atendimentos serão de forma esporádica, geralmente em busca de esclarecimento e orientações. Através destes atendimentos pretendemos conseguir um retorno positivo das pessoas atendidas – educandos, pais, professores e funcionários, no que diz respeito a melhora de sua autoestima, diminuição de sentimentos depressivos, elaboração de um planejamento familiar e pessoal, reflexão sobre a estrutura familiar, resolução de conflitos pessoais e familiares, a melhora do comportamento no ambiente escolar e familiar, entre outros. Serão realizadas, durante todo o ano, as devolutivas dos laudos concluídos pela equipe multiprofissional. Estas devolutivas às famílias são realizadas com a presença de uma pedagoga e uma psicóloga da APAE, onde são orientados a respeito do diagnóstico conclusivo do avaliado e os encaminhamentos que serão realizados de acordo com cada situação.

SERVIÇOS 8- AVALIAÇÃO MULTIPROFISSIONAL

A avaliação é realizada por todos os profissionais das áreas de saúde, assistência social e educação. Após este processo, esta equipe reúne-se semanalmente para discussão e elaboração de laudo diagnóstico, posteriormente é realizada a devolutiva à família e à escola (quando esta encaminha, ou, a quem originou o encaminhamento) para os devidos encaminhamentos necessários a cada caso. Destacamos também que o serviço de Acesso à Avaliação e Laudo Diagnóstico, realiza semanalmente triagens de casos novos que não possuem diagnóstico definido, a fim de realizar a recepção e pré-análise.



RECURSOS HUMANOS

A APAE de Ituporanga conta com profissionais contratados em regime CLT, profissionais cedidos pelo governo do Estado de Santa Catarina através da FCEE – Fundação Catarinense de Educação Especial, em regime efetivo e admitidos em caráter temporário (ACT), como também pessoas da comunidade que atuam de forma voluntária junto aos serviços, programas e projetos oferecidos pela entidade, bem como sua Diretoria Estatutária. Todos os profissionais possuem formação específica em sua área de atuação.

O quadro de funcionários atualmente é composto por:

Função	Nº de colaboradores	Horas semanais trabalhadas
Motorista	01	40 horas
Merendeira	01	40 horas
Fisioterapeuta	02	28 horas
Terapeuta Ocupacional	01	30 horas
Psicóloga	01	30 horas
Fonoaudióloga	01	20 horas
Assistente Social	01	8 horas
Médico Psiquiatra	01	8 horas
Auxiliar de serviços gerais	02	60 horas
Apoio Pedagógico	02	60 horas
Diretora Administrativa	01	40 horas
Diretora Pedagógica	01	40 horas
Professor de Arte	01	32:30 horas
Professor de Informática Educativa	01	22:30 horas
Professor de Educação Física	01	32:30 horas
Professor de Educação Física	01	40 horas
Professor de Educação Especial 40h	10	400 horas
Professor de Educação Especial 20h	06	120 horas



INFRAESTRUTURA PARA OS ATENDIMENTOS

Descrição	Quantidade
Banheiros	05
Sala para atendimento Equipe Multidisciplinar (fisioterapeuta, e terapeuta ocupacional);	02
Sala para atendimento Equipe Multidisciplinar (assistente social, fonoaudióloga e médico);	01
Cozinha	02
Sala para atendimento da psicóloga	01
Secretaria e direção	02
Sala para refeições / Sala de Professores	01
Lavação	01
Salas de aula para atendimento das turmas	10
Sala de Informática	01
Refeitório/Auditório	01
Quadra coberta	01
Banheiro com chuveiro	05
Elevador	01
Área verde com jardim sensorial	01
Total Geral	35

Possuímos salas adaptadas para cada modalidade e programa, com mobiliário adequado ao uso dos educandos. Portas com rampas de acesso, rebaixamento de calçadas, elevador, barras de apoio nos banheiros, transporte próprio adaptado para cadeirantes.

Procuramos realizar atividades e ações que proporcionem o conhecimento, aprendizagem e avaliação de acordo com as necessidades individuais de cada educando.

O transporte da APAE é realizado por veículo próprio, adaptado ao uso de pessoas que utilizam cadeira de rodas. Possuímos um ônibus com capacidade de transporte de 23 passageiros e mais motorista e mais dois veículos com capacidade de transporte de 04 passageiros e mais motorista. Algumas crianças incluídas no programa de estimulação precoce com idade entre 04 e 06 anos, são transportadas por carro e motorista cedidos pela Prefeitura dos municípios de origem.



EQUIPE TÉCNICA

Os atendimentos dos profissionais da área técnica são feitos mediante convênio com as prefeituras dos municípios atendidos, fundo social do estado e recursos do SUS. Em casos específicos são feitas as triagens e encaminhados para a equipe técnica da Fundação Catarinense de Educação Especial. (FCEE) e outros profissionais conforme necessidades.

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

A Escola Especial da Amizade participa de eventos culturais, sociais e competitivos:

- Feiras Regional, Estadual e Nacional de matemática
- Mobilização em Prol do Movimento Autista
- Mobilização em Prol da Síndrome de Down
- Exposição de trabalhos dos alunos na escola
- Participação das comemorações da Semana da Pátria – desfile cívico
- Semana da Pessoa Com Deficiência Intelectual e Múltipla
- Confraternizações e integração entre alunos, pais, professores e diretoria
- Viagem de Estudos
- Encontro de integração das APAES do Alto Vale do Itajaí
- Festa Junina das APAES da região e interna
- Pedágio em conjunto com a Federação das APAES
- Promoções – IV Cavalgada Amigos da APAE
- Projeto de prevenção de deficiências - Agosto Laranja
- Noite Natalina

Procuramos ainda manter a participação na comunidade escolar.
Estabelecendo parcerias com as escolas municipais e estaduais da nossa região.



PLANO PEDAGÓGICO ANUAL

APOIO PEDAGÓGICO

OBJETIVO GERAL: Contribuir para o desenvolvimento integral do educando, ampliando suas possibilidades de interagir no meio escolar e social, como ser autônomo, crítico e participativo, agregando suas ações às do professor, como coparticipação no processo de aprendizagem do desenvolvimento.

METAS

- Participar do processo de elaboração e de execução do Plano Pedagógico, promovendo ações que contribuam para a implantação e para as implementações necessárias para o bom andamento do currículo em vigor;
- Assessorar a direção em suas funções, coordenando o trabalho educativo da Escola, sendo responsável pela regularidade do serviço;
- Acompanhar a execução da proposta pedagógica da Escola;
- Apresentar subsídio pedagógico de forma direta ao corpo docente e, indiretamente, ao corpo discente;
- Participar do processo de avaliação das ações objetivadas pela instituição educacional;
- Promover e participar das reuniões de pais e professores;
- Representar a escola sempre que solicitado pela direção;
- Buscar subsídios ao programa profissionalizante da entidade;
- Auxiliar no planejamento, na execução e da avaliação das atividades pedagógicas; contribuindo na reflexão e na sensibilização do corpo escolar para a prática da educação inclusiva;
- Ponderar o princípio de avaliação da entidade buscando acompanhar e orientar os professores;
- Conjeturar para o bom andamento das atividades pedagógicas, sugerindo os instrumentos adequados para cada atividade desempenhada;
- Explicar, a professores, técnicos, funcionários, pais e educandos e representantes da comunidade sobre as atividades pedagógicas desenvolvidas na Escola;
- Participar de definição de critério para a formação das turmas dos alunos, bem como a sua operacionalização;
- Supervisionar o atendimento pedagógico, detectando situações que exijam reagrupamento, encaminhamento ou outras medidas;
- Recomendar à diretora, sempre que julgar necessário, a convocação de professores para transmitir-lhes orientação ao seu trabalho;
- Propor viabilizando participação dos professores em cursos, encontros, conferências e congressos.
- Participar do processo de avaliação das ações realizadas pela instituição educacional;
- Participar da triagem e da avaliação pedagógica e encaminhamento dos educandos.



DIREÇÃO PEDAGÓGICA

OBJETIVO GERAL: Gerir e orientar os serviços administrativos, técnicos e pedagógicos da escola, e as relações e informações da instituição escolar com a comunidade.

METAS

- Fazer a mediação com a diretoria e demais segmentos da entidade;
- Estabelecer diretrizes gerais de planejamento e organização da escola;
- Estabelecer medidas pedagógicas e técnicas a serem adotadas para a organização e funcionamento da escola;
- Manter entrosamento com instituições educacionais de Educação Especial e com instituições congêneres;
- Manter o fluxo de informação entre a escola, a Entidade Mantenedora e outros órgãos com os quais interaja;
- Tomar providência de caráter urgente em situações imprevistas que possam ocorrer no âmbito da Escola;
- Representar a Escola ou designar representante junto aos órgãos do sistema educacional, à Entidade Mantenedora, às entidades congêneres e às associações profissionais;
- Indicar, em conjunto com a equipe, profissionais para participar de cursos, congressos e eventos relevantes à Escola Especial, de acordo com a área de atuação na entidade, além de promover estudos para aperfeiçoamento constante do pessoal envolvido no trabalho da Escola;
- Receber, informar e despachar petições e papéis, encaminhando-os às autoridades competentes dentro dos prazos determinados;
- Autorizar a matrícula dos usuários, transferência e/ou determinar o seu cancelamento após parecer da avaliação diagnóstica;
- Prestar, sempre que necessários orientação e esclarecimento às famílias dos usuários;
- Propor a Entidade Mantenedora a celebração de convênios com órgãos oficiais ou particulares que de algum modo, possam beneficiar a Escola;
- Visar os documentos da Escola;
- Encaminhar aos órgãos competentes, sempre que solicitando Plano de Trabalho e relatório das atividades desenvolvidas pela Escola;
- Organizar reuniões com professores, pais a fim de esclarecer e orientá-los quanto às dúvidas e bom andamento dos trabalhos;
- Coordenar junto com a diretoria os eventos realizados, bem como o funcionamento dos trabalhos desenvolvidos;
- Elaborar junto com a equipe escolar o calendário de atividades anual;
- Efetuar a matrícula dos educandos;
- Elaborar relatórios inerentes a sua função;
- Manter em dia o livro Ponto, livros de matrículas e outros;
- Acompanhar junto com o apoio pedagógico:
 - Os planejamentos e projetos em seu desenvolvimento e trabalhos realizados.
 - Participar do estudo de caso e conclusão diagnóstica.



- Orientar os professores e esclarecer diagnósticos a fim de propor programa básico de atendimento aos educandos.
- Acompanhar divisão das turmas em decorrência dos diferentes níveis de atendimento.
- Providenciar material didático e pedagógico necessário solicitado para o trabalho do professor em sala.

DIREÇÃO ADMINISTRATIVA

OBJETIVO GERAL: Gerir e orientar os serviços administrativos tendo ao seu encargo todo serviço de escrituração e documentação escolar, correspondência, bem como o apoio logístico às demais atribuições da diretoria executiva.

METAS

- Redigir a correspondência tais como: ofícios, circulares e outros;
- Organizar e manter sempre atualizadas fichas de profissionais da escola, de modo a permitir, em qualquer época, a verificação;
- Manter em dia o livro Ponto, e outros;
- Receber, informar e despachar petições e papéis, encaminhando-os às autoridades competentes dentro dos prazos determinados;
- Fazer a mediação com a diretoria executiva e demais segmentos da entidade;
- Coordenar junto com a diretoria os eventos realizados, bem como o funcionamento dos trabalhos desenvolvidos;
- Elaborar relatórios inerentes a sua função;
- Receber e expedir todas as correspondências da escola;
- Zelar pelo uso adequado e conservação dos bens materiais distribuídos;
- Receber e efetuar pagamentos de despesas escolares, autorizadas pela diretoria executiva;
- Fazer mensalmente a previsão de despesas referentes à Secretaria da Escola e apresentá-la à direção para as providências cabíveis;
- Distribuir aos diversos órgãos da escola material de limpeza e conservação, higiene, material escolar, de expediente e outros, mediante solicitação aprovada pelo (a) diretor (a) e diretoria;
- Adquirir o material necessário, mediante autorização de diretoria;
- Zelar pela conservação dos materiais sob sua responsabilidade;
- Exercer a coordenação financeira da APAE, segundo critérios de economicidade e idoneidade;
- Estabelecer medidas administrativas e de serviços gerais a serem adotadas para a organização e funcionamento da escola;

SECRETÁRIA

OBJETIVO GERAL: A Secretária tem como objetivo geral a realização de todo o serviço de escrituração e documentação escolar, correspondência, bem como o apoio logístico às demais atribuições da direção.



METAS

- Redigir a correspondência tais como: ofícios, circulares e outros;
- Organizar e manter sempre atualizados, fichário de alunos e de profissionais da escola, de modo a permitir, em qualquer época, a verificação;
- Manter em dia o Ponto, livros de matrículas e outros;
- Efetuar a matrícula dos usuários;
- Elaborar relatórios inerentes a sua função;
- Receber e expedir todas as correspondências da escola;
- Zelar pelo uso adequado e conservação dos bens materiais distribuídos à secretaria;
- Receber e efetuar pagamentos de despesas escolares, autorizadas pelo (a) diretor (a) e Diretoria;
- Distribuir aos diversos órgãos da escola material de limpeza e conservação, higiene, material escolar, de expediente e outros, mediante solicitação aprovada pelo (a) diretor (a) e diretoria;
- Adquirir o material necessário, mediante autorização do (a) diretor (a) e diretoria;
- Zelar pela conservação dos materiais sob sua responsabilidade;
- Controlar a entrada e saída de materiais;
- Auxiliar professores no que for necessário.



METAS DA DIRETORIA EXECUTIVA NA APAE

Tem como metas principais:

- Manter o bom funcionamento da entidade em geral
- A valorização da pessoa com deficiência
- A realização de reuniões mensais
- A defesa dos direitos das pessoas com deficiência
- A participação em eventos realizados pela Federação das APAES de Santa Catarina
- A aquisição de materiais pedagógicos e de uso na área da saúde
- A renovação de convênios e a busca por novas parcerias
- A realização de promoções afim de angariar fundos para a entidade



ORIGEM DOS RECURSOS DA ENTIDADE/ORGANIZAÇÃO

- Fundação Catarinense de Educação Especial – FCEE; (Cedência de Professores)
- Fundo Social – Lei Júlio Garcia;
- Convênio SUS – Sistema Único de Saúde;
- Convênio com a Prefeitura Municipal de Ituporanga;
- Convênio com a Prefeitura Municipal de Petrolândia;
- Convênio com a Prefeitura Municipal de Chapadão do Lageado;
- Convênio com a Prefeitura Municipal de Aurora;
- Doações e contribuições de Associados;
- Promoções Próprias (Pedágio da Amizade e Cavalgada Amigos da APAE);
- Recursos advindos de projetos sociais e emendas parlamentares.

Obs.: Anualmente os convênios são firmados e renovados, sendo que os valores dependem da tramitação de cada órgão.



MONITORAMENTO **(Ações desenvolvidas na APAE)**

1-Instrumental Técnico do (a) Assistente Social: A Federação das APAEs, através da Coordenação Estadual de Assistência Social, assumiu o compromisso de trazer modernização e desenvolvimento tecnológico para a ação das (os) Assistentes Sociais, por meio de um novo recurso que permitirá a utilização de uma ferramenta informacional inédita para o Serviço Social das APAEs iniciado em 2014. Foi com esse objetivo que organizamos e disponibilizamos à todos (as) Assistentes Sociais, a Entrevista Social on-line, que permitirá o diagnóstico atualizado acerca do perfil das famílias atendidas pelas APAEs, bem como definir prioridades para o desenvolvimento de projetos que efetivem Direitos Sociais.

2-Sistema de Informação: A instituição contará com sistema informatizado em que serão registrados os dados dos atendidos, bem como os atendimentos realizados por área de atuação (Sistema Argus)

3-Reuniões da Equipe Multiprofissional: Estas reuniões acontecerão conforme a demanda com toda equipe multiprofissional e direção, onde serão feitos os estudos de caso dos usuários avaliados, bem como levantados os assuntos relevantes do cotidiano de trabalho, repasse de informações e discussões da gestão do atendimento. Todas as decisões e encaminhamentos das reuniões serão registrados em livro ata.

4- Reuniões Pedagógicas: As reuniões pedagógicas serão mensais com a equipe de professores e coordenadora, direção pedagógica e administrativa, onde serão discutidos assuntos que contribuam para o aprimoramento da equipe de trabalho e seguem calendário previamente estabelecido no Calendário Anual.

5- Avaliação dos Alunos: A avaliação dos atendidos é um processo contínuo e participativo, realizado pelos professores e demais profissionais. Semestralmente os profissionais que realizam atendimento (informática, educação física, artes, assistência social, fisioterapia, fonoaudiologia e psicologia), fazem a avaliação de cada educando a fim de identificar as evoluções e quando necessário, repensar as estratégias de atendimento. São realizados mensalmente registros no PDI – Plano de Desenvolvimento Individual, que servirão de suporte para a construção final da avaliação.

6- Repasse da Avaliação para as famílias: Após as avaliações semestrais, os pais serão chamados para serem informados sobre os atendimentos realizados no decorrer do semestre, buscando a participação e parceria das famílias.

7- Avaliação da Equipe Multiprofissional: A equipe realizará semestralmente sua avaliação em grupo e individualmente junto a Direção da APAE (em formulário específico).



EXECUÇÃO DAS METAS

Seguimos as diretrizes apresentadas pela Fundação Catarinense de Educação Especial (FCEE), que orientam os trabalhos desenvolvidos nos programas educacionais dos Centros de Atendimento Educacional Especializados (CAESP), que apresentam metodologias diferenciadas e propostas de ensino e aprendizagem voltadas às especificidades de cada sujeito, levando em consideração a faixa etária, contextos sociais e regionais.

A APAE de Ituporanga possui os requisitos legais e normativos para se credenciar em parceria técnica com a FCEE, sendo único centro de atendimento educacional especializado credenciado para atuação nesse município.

Todas as metas serão executadas através de plano anual elaborado pelos profissionais de cada área, que irão cumpri-las de acordo com suas propostas de trabalho.

As Ações que não necessitam de plano anual, serão elaboradas através de prévios planejamentos visando sempre assegurar o bom atendimento. Buscamos cumprindo sempre da melhor forma possível os atendimentos que a Instituição disponibiliza, temos como princípio atender e dar uma melhor qualidade de vida para as pessoas com deficiência.

Tatiane Luchtenberg

Presidente

APAE de Ituporanga

Caroline Ferreira Clasen

Diretora Administrativa

APAE de Ituporanga

Cintia Mara Kletemberg

Diretora Pedagógica

APAE de Ituporanga



REFERÊNCIAS

Proposta Curricular do Estado de Santa Catarina para aplicação nas Escolas Especiais, mantidas pelas APAEs / Federação das APAEs do Estado de Santa Catarina - FEAPAESC – Santa Catarina, 2016.

SANTA CATARINA. Fundação Catarinense de Educação Especial (FCEE). Diretrizes dos centros de atendimento educacional especializados em educação especial [livro eletrônico] / Fundação Catarinense de Educação Especial (FCEE). – São José/SC : FCEE, 2020.

SANTA CATARINA. Conselho Estadual de Educação. Resolução nº 100, de 13 de dezembro de 2016. Estabelece normas para a Educação Especial no Sistema Estadual de Educação de Santa Catarina. Florianópolis, SC: CEE, 2016.

SANTA CATARINA. Política de Educação Especial do Estado de Santa Catarina. Florianópolis, SC: SED, 2018.

SUPLINO, Maryse. Currículo funcional natural: guia prático para a educação na área do autismo e deficiência mental - Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, Coordenadoria Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência; Maceió: ASSISTA, 2005.